Ano 30.º — Sábado, 20 de Novembro de 1937 — N.º 1501

O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitânia
Rua Eça de Queirós, n.º 3 - AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondência deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

O corporativismo

Seu espírito e sua orgânica

Quando na Constituição Política de 1933 se inscreveu a frase: *Portugal é uma Rèpública unitária e corporativa*, a maioria dos portugueses não se apercebeu da distinção fundamental que existe entre ela e aquela outra: *Portugal é uma Rèpública unitária e parlamentar*, inscrita na Constituïção de 1911.

A diferença profunda e essencial está em que estas duas fórmulas correspondem às duas conhecidas máximas populares que se opõem irredutìvelmente: *Todos por um e um por todos* e aquela outra: *Cada um por si*. Esta é a máxima do individualismo que nos deu um século de luta de classes, de guerra social.

Uma Nação é um todo homogénea sob o ponto dos interêsses gerais que devem ser colocados num plano superior ao dos interêsses particulares. A defeza e a economia nacionais, que não são factores independentes um do outro, não podem sofrér limitações impostas pelos interêsses de indivíduos, de grupos ou de classes. Mas o antagonismo dos interêsses dos indivíduos e das classes que têm a sua origem na prática do princípio *cada um por si*, não desaparecem com a simples afirmação de solidariedade necessária entre os membros da colectividade—Nação. Impõem a resolução de duas questões prévias: 1.ª, a existência de govêrnos largamente investidos do princípio da autoridade cuja vida não dependa da influência dos indivíduos e dos grupos para poderem realizar integralmente a Justiça Social; 2.º, a organização adequada para a defeza dos interêsses gerais e prática do espírito solidarista ou corporativo.

A solidariedade é um princípio de justiça. Não é justo que um operário por motivo do excesso da oferta de braços esteja sujeito a salários insuficientes para a sustentação da família; não é justo que o operário desempregado ou doente deixe de ser auxiliado; não é justo que o operário inválido seja lançado na miséria. A organização corporativa tende a pôr cobro a êstes males por meio de contribuïções dos interessados e dos patrões a cujo pagamento se obrigam por contractos colectivos de trabalho celebrados pelos organismos representativos das duas partes. A organização patronal tem ainda outros encargos de acção social: a construção de casas económicas, escolas, creches, lactários, postos de socôrro médico-cirúrgico, cantinas para fornecimento de refeições económicas, etc.

A solidariedade das duas classes manifesta-se ainda na coordenação da produção. Só por mútuo entendimento, e com a legislação e fiscalização do Estado, se pode atingir o melhoramento dos fabricos, o refreamento da concorrência desregrada, a estabilização dos preços de harmonia com o custo da produção, etc. Temos ouvido críticas a êste objectivo superior do corporativismo, qualificando-o de anti-racional e anti-humano. É espantoso que sejam os defensores do liberalismo económico que levantem tais acusações! O corporativismo não elimina nem a iniciativa particular nem a concorrência. Impõe-lhes simplesmente correctivos, limitações quando se não harmonizam com o interêsse geral. A defeza da economia liberal é insustentável. A própria Inglaterra, que foi berço do sistema, liquidou o livre-cambismo. E veja-se o que estão fazendo a França e os Estados Unidos com as suas restrições em política económica, tanto em contradição com o sistema político que lhe corresponde.

Por nós podêmos garantir que teríamos ido à catástrofe depois da crise de 1929 se não enveredássemos pelo corporativismo. E o progresso já verificado na melhoria das condições económicas alargará cada vez mais à medida que se desenvolva o seu espírito e a sua orgânica.

P. F.

O AZEITE

=o=

Diz a imprensa de Coímbra que a abundância da azeitona na região é tão grande que certos lavradores declaram que fácil será comprar-se nos lagares azeite novo a 4 escudos o litro ou ainda por preço inferior.

Oxalá. Para alívio das donas de casa a quem a carestia fez desiquilibrar os orçamentos.

Efemérides

20 de Novembro

1903 — Em França é pedida a revisão do célebre processo Dreyfus.

1906 — Durante uma sessão agitada na Câmara dos Deputados, são postos fora da sala, no meio da fôrça armada, os deputados republicanos drs. Afonso Costa e Alexandre Braga. O dr. António José de Almeida, subindo acima duma cadeira, protesta com veemência, sendo a sessão suspensa no meio de grande tumulto em que tomam parte as galerias.

Oiro em barda

===

O transatlântico *S. Luís*, que no dia 12 saíu de Nova-York, trouxe para o Banco de França 2.250.000 dolares-oiro, sendo os camiões que transportaram até ao cais do embarque a avultada quantia, escoltados por numerosos carros de assalto e por mais de 200 polícias armados de pistolas-metralhadoras e munidos de gazes lacrimogéneos.

Não que dois milhões e duzentas e cincoenta mil dolares em oiro sempre era de tentar uma quadrilha...

Ou mais...

O panorama político do Brasil

Uma proclamação do Ministro da Guerra

No boletim interno do Departamento do Pessoal do Exército brasileiro foi inserta logo após o golpe de Estado do dia 10 do corrente, a seguinte proclamação do general Eurico Gaspar Dutra:

«Ao Exército:

Agitam se os orgãos políticos da Nação em busca de uma fórmula que assegure a ordem material e a tranqüilidade dos espíritos.

Anseia o povo por uma orientação que lhe perpetue o viver pacífico e laborioso nos seus hábitos de disciplina e serenidade.

Aspiram as classes trabalhadoras a garantia do desenvolvimento normal das suas actividades produtivas.

Há, não se deve negar, um desejo ardente de paz.

Não poderão, portanto, os raros prosélitos da desórdem, os inveterados demolidores abalar o edifício nacional que o nosso patriotismo vai aprimorando nas suas magníficas linhas.

Cabe, porém, ao Exército, cabe às fôrças armadas, não permitir que essas aspirações de paz, de ordem, de trabalho sejam frustadas por eternos inimigos da Pátria e do regime.

Para isso é necessário uma orientação precisa, definida. Paixões partidárias podem entrechocar-se. Conflitos ideológicos podem entrar em ebulição. Interêsses pessoais e de agrupamentos podem chocar-se em debates. Questões regionais podem ser trazidas à arena. Tudo isso pode acontecer. Mas de tudo isso o Exército deve estar isento de contaminação. Não lhe faltarão tentações maneirosas e inteligentemente arquitectadas. As suas virtudes serão exaltadas na lisonja dos sedutores.

Cumpre, porém, resistir. Não lhe cabe, ao Exército, influïr nos destinos políticos de que os políticos se incumbem. Não é esta a sua missão. Muito mais simples, nem por isso deixa ela de ser mais nobre.

Cumpre-lhe, neste momento de incertezas, salvaguardar os interêsses da Pátria, fiel a êstes postulados: obediência, disciplina, trabalho, instrução, serenidade, discreção, abnegação, renúncia—patriotismo, em suma.

Se os arraiais da política se agitam em busca de uma solução, que a todos satisfaça; se, na impossibilidade de atingirem o fim almejado, recorrem a medidas de excepção; se, descrentes dos ensaios esboçados, apegam-se a deliberações singulares—o espírito público contrasta em sua tranqüilidade, aparentemente paradoxal. E isto porquê? Porque o Exército, as fôrças armadas da Nação mostram-se coesas e circunscritas às suas legítimas finalidades. Guardiãs da ordem interna, atentas e vigilantes, isentas de paixões e de ódios, prontas para atenderem ao primeiro comando dos chefes, é, assim, que a sociedade as vê e é por isso que nelas confia.

O panorama que se desdobra no cenário da política interna não foi por elas criado; os desacôrdos das facções em pugna não foram por elas fomentados; da impossibilidade de um entendimento entre os diferentes grupos não lhes cabe responsabilidade. O que elas têm feito, o que continuarão a fazer é opôrem um dique às explosões que se preparam, é constituirem barreiras às ambições partidárias, é expelirem do seu seio os elementos indesejáveis, é destruirem logo, de início, os menores prenúncios de desórdem, é mostrarem-se dispostas a não consentir que se transforme em campo de batalha o solo feracíssimo onde o trabalho estua, onde repousa a paz, onde a riqueza se avoluma e multiplica.

Como é do conhecimento geral foi hoje promulgada uma nova Constituïção Federal, estatuto que os orgãos competentes na matéria consideram melhor a atender as exigências do momento actual.

Percebendo as lacunas e defeitos do estatuto de 1934, inspirado em princípios que colidem com a agitação mundial a que não podêmos fugir, novos rumos são traçados ao nosso regime democrático, melhor aparelhado para a continuïdade federativa. Recebemo-lo dos orgãos nacionais habilitados pela missão política de que estão investidos. Só nos cabe acatá-lo, deixando que, livremente, sôbre êle se manifestem, no ambiente de paz que nos cumpre manter, os orgãos da soberania nacional; nação da ordem, será uma brecha para os inimigos da Pátria, para os adversários do regime democrático que nos congrega. Cumpre-nos evitá-la, exercendo com serenidade e com firmeza a missão que nos corresponde. Se assim procedermos, em nós continuará confiando a sociedade brasileira, garantia que sômos de sua tranqüilidade e prosperidade permanente: a Pátria e o regime repousarão sob nossa guarda. Teremos fôrça e coesão para cumprir as atribuïções que nos são prôprias, em defesa da ordem interna, da integridade política e da soberania nacional. É esta a nossa missão».

O Exército, colocando-se ao lado de Getúlio Vargas, está com a República e com o Brasil expurgado dos elementos suspeitos e portanto indesejáveis. Resta que essa posição não seja alterada pois de aí só vantagens devem resultar para a grande e rica e próspera nação de além Atlântico.

FEIRA DE MARÇO

—o—

Continúa a Câmara os seus trabalhos, empenhada, como está, no levantamento do nosso tradicional mercado anual e nessa conformidade já tomou resoluções que podem ser consideradas da maior importância. Assim, tendo resolvido dar um maior espaço ao recinto onde êle se realiza, destinou a parte principal a um novo abarracamento que proporcionará aos vendedores uma disposição dos artigos e um confôrto nunca até hoje atingidos, pois não deve ser necessário tapar as mazelas com serapilheiras que os preservem do vento, da chuva e do frio, concorrendo ainda para dar ao local uma vista mais agradável.

Também a parte velha do antigo abarracamento, que ficará por detrás da nova, vai sofrer importantes reparações, não exagerando nós se dissermos que tudo se conjuga para dar à Feira um novo aspecto que eleve a cidade e chame a Aveiro os habitantes das outras terras. A parte reservada aos *stands* igualmente deve ser aumentada, constando-nos que um bem montado serviço de informação e propaganda feito através de poderosos alto-falantes e anúncios fixos ou mutáveis e luminosos durante a noite, completará o pensamento da Câmara em concorrer o mais possível para arrancar à decadência a feira que constituiu noutros tempos uma das maiores atracções locais.

Pela nossa parte não deixará a edilidade de receber os louvores que merece e estão no ânimo de tôda a gente.

O gato de Verdemilho...

—o—

Referindo-se também a êste caso de que nos fizemos eco a semana passada, escreve a *Gazetá de Coimbra*:

Anda coisa má em Verdemilho, concelho de Aveiro! Um gato preto, com enorme cabeçorra, deu em entrar, altas horas da noite, pela casa dos cidadãos pacíficos de Verdemilho, espalhando o pânico e o terror entre os habitantes da, até aqui, tão pacífica freguesia. E por mais precauções que se tomem, por mais rezas que se façam, por mais água-benta que se distribua—não há quem mate o gato de Verdemilho! E é que, de facto, ali anda gato...

Não, colega, não é gato, mas sim rato como poderá verificar por esta carta de que nos pedem a publicação para esclarecimento da verdade:

... Sr. Director de
O Democrata

Tendo o *Diário de Notícias* e o *Século* e ainda outros jornais publicado uma notícia àcêrca de coisas estranhas que apareciam em minha casa durante a noite e que traziam o dono e o povo do lugar de Verdemilho muito assustados, pedi aos referidos diários a publicação duma local esclarecedora do caso. Como, porém, até esta data a não publicassem, venho muito respeitòsamente solicitar de V. o favor de no seu mui lido e conceituado semanário dizer que não é verdadeira aquela notícia, pois o pequeno ruído que se ouvia de noite nos forros de minha casa era feito por inúmeras e enormes ratazanas que ali se alojaram durante o tempo que esteve desabitada e continuaram após a minha entrada e nada mais. Foi, pois, tudo invenção do correspondente que talvez ainda acredite em bruxas, feiticeiras e almas do outro mundo. Eu nada me assustei, pelo que continúo habitando a casa com minha mulher. Além disso o povo dêste lugar não é supersticioso como o referido correspondente afirma, nem acredita em al-

Movimento feminista

—o—

A Legião Portuguesa forneceu à imprensa uma nota em que é posta em dúvida a acção dum núcleo de senhoras da capital que, dizendo-se desportistas, operam dentro do seu sexo por forma a denunciarem outros intuitos pouco harmonicos com os seus deveres morais e espirituais e portanto com os interêsses do país.

Cheguem-lhes, que a mulher não tem nada que ser como nós, homens...

A revolução russa

=o=

Nestes tempos em que, sob a forma de frente popular, Moscovo procura aglutinar todos aquêles que não sejam fascistas, é proveitoso recordar o que se passou na U. R. S. S.. A revolução bolchevista foi desencadeada não contra o Czar, não contra um govêrno das direitas, mas contra os socialistas, partidários da democracia e do sistema parlamentar, e contra os republicanos da esquerda. Nessa revolução, os bolchevistas foram apoiados pelos sociais-revolucionários da esquerda, cuja fôrça entre os camponeses era grande. Tempos, depois, os bolchevistas liquidavam os seus aliados da véspera, os sociais-revolucionários, sem o apoio dos quais seria impossível o triunfo da revolução comunista.

Os republicanos e socialistas das frentes populares podem vêr, no destino que tiveram os socialistas e sociais-revolucionários, na U. R. S. S., o que lhes reserva o futuro, no caso do triunfo da frente popular em qualquer país do Ocidente.

Legião Portuguesa

No domingo passado, no intervalo da instrução, realizou a sua palestra, o sr. dr. José Manuel Soto Maior. Desenvolveu o tema *O legionário soldado da ordem*, recebendo, no fim, muitos aplausos.

Edis e munícipes

Eduardo de Noronha alude numa das suas apreciáveis crónicas jornalísticas à dificuldade que o edil tem em tornar-se simpático aos munícipes, porque, por muito que faça, o povo quere sempre mais, e cita, a propósito, três homens de quem os munícipes se fartaram de dizer mal quando trabalhavam pelo engrandecimento das suas terras: o barão de Haussman, que transformou Paris e lá tem o nome numa das grandes artérias centrais; Rosa Araújo, que saneou e embelezou Lisboa, rasgando a Avenida da Liberdade, e o perfeito Caldas, que metaformoseou o Rio de Janeiro. A luta que tiveram de sustentar contra a maldade e também contra aquêles que queriam ver obras, mas fazem todos os possíveis para não contribuirem para elas, foi enorme. (Em Aveiro há comerciantes sem talento nos estabelecimentos para não pagarem a licença à Câmara, que é duns escassos 25$00 anuais!) E por essas e por outras, Eduardo de Noronha diz: *Tem paciência, menino: ganhas? Reparte os teus lucros; só assim êles aumentarão. Porque municipalidade de cofres vasios é como cabeça de alho chôcho.*

Soldados da Grande Guerra

=o=

Visitou esta cidade, onde teve lugar um almôço de confraternização na pretérita segunda-feira, o grupo *11 de Novembro*, com séde em Coimbra, e do qual também faz parte o sr. capitão Campos Rêgo, de Infantaria 19.

No fim do repasto, que decorreu num ambiente de sincera afectuosidade, foi depôsto na base do monumento aos mortos um lindo ramos de flôres naturais.

Missa de sufrágio

Três amigos do saüdoso tenente-coronel médico, dr. José Maria Soares, mandam na próxima segunda-feira, pelas 9 horas e meia, resar uma missa por sua alma na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco para a qual convidam, por nosso intermédio, tôdas as pessoas que desejem assistir ao piedoso acto, que não é o primeiro que se realiza por outras iniciativas idênticas haverem sido tomadas logo após a morte do tão prestimoso aveirense.

Se os bons lembram sempre, devido a existir entre êles e os maus uma grande diferença!

Vida administrativa

—:—

Reüniram no edifício da Câmara os presidentes das 10 freguesias do concelho, que entre si elegeram os seus 4 representantes ao Conselho Municipal para o triénio de 1938-1940, recaindo a votação nos seguintes nomes: Egas da Silva Salgueiro, Francisco Augusto da Silva Rocha, Américo Teixeira e José Simões Miranda.

No próximo dia 25, quinta-feira, tem lugar, no mesmo local, a eleição da nova Câmara, que deve entrar em exercício no dia 1 de Janeiro do próximo ano e cujo presidente será de nomeação governamental.

Este número foi visado pela Censura

O TEMPO

=o=

Mais chuva. Bastante chuva, que nalgumas terras tem produzido estragos e a outras trouxe benefícios por concorrer para o abastecimento dos mercados, tornando os produtos mais baratos, como hortaliças, nabos, brócolos, etc., etc..

Era preciso. Visto todos terem direito à vida. Mas o que se dispensava era as cheias, mòrmente se atingirem o volume das do ano passado.

A duplicidade soviética

Na propaganda pacifista que Moscovo fomenta no estranjeiro, temos mais uma prova da duplicidade soviética, porque dentro da U. R. S. S. faz-se hoje uma intensa propaganda patriótica e imperialista. Desta nova tendência do Kremlin temos um exemplo recente no filme de propaganda e exaltação patriótica, *Pedro, o grande*, celebrando a derrota de Napoleão em Borodine e elevando as qualidades do general Kutuzov. Também nas escolas mandou o govêrno introduzir um novo livro de história, cheio de exaltação patriótica. Estes são os exemplos mais recentes da nova atitude de Moscovo, que primeiramente se manifestou, há pouco mais de dois anos, quando os políticos começaram bruscamente a falar na *rodina* (pátria).

Mas a propaganda pacifista no estranjeiro continua e tem apenas por fim enfraquecer os outros povos, para se curvarem mais fàcilmente ao domínio moscovita.

VINHO NOVO

—:—

Tendo sido autorisada a sua venda a partir do dia 15, não há dúvida que a economia doméstica com isso lucrou bastante visto o preço ter baixado para 1$00 cada litro. E não é tudo, pois a abundância deve dar ensejo a que ainda desça mais.

Trincheira dum crente

Individualismo e demagogia

Um dos mais graves defeitos, o êrro talvez capital, que o exame imparcial e justo da solução política individualista, faz vivamente ressaltar, é o exagerado partidarismo que a corroi e que a conduz a todos os excessos, a tôdas as loucuras e a tôdas as cegueiras.

Nas nações latinas, povos de índole profundamente sentimental, fogosa e ardente, que é um traço bem vincado da sua psicologia e do seu carácter, o espírito de partido, estreito e unilateral, cria a anemia moral, a dissolvência política e a desagregação social.

O indidualismo ilimitado, sem freio, sem auto-domínio, sem a contra-partida do altruísmo, é no fundo, a expressão máxima do egoísmo.

O egoísmo, sendo de facto, um factor necessário de valorização individual e até um instrumento de progresso humano, entregue às suas próprias fôrças e direcção, anula quási por completo, a sociabilidade, o bem comum, a comunhão de pensamento, de sentimentos e de interêsses, elementos reputados indispensáveis à existência, à conservação, à paz, ao progresso e à ordem das sociedades humanas civilizadas.

As tendências instintivas e realistas da natureza humana, já, com facilidade, espontâneamente, provocam a posição exclusiva, o partidarismo. Se juntarmos a essas tendências naturais, o individualismo básico da doutrina, que é precisamente o que se dá com o liberalismo e a democracia, o defeito, o êrro, assumem, então, aspectos mais graves, inquietantes e destruïdores. A análise e o estudo da civilização contemporânea, vazada em moldes individualistas, vêm confirmar e ratificar, em absoluto, êstes juizos. É certo, que as teorias individualistas, partindo da vontade particular e do indivíduo autónomo, procuraram atingir, pelo livre jôgo das vontades e das acções individuais, a expressão superior da vontade colectiva e da harmonia social. Mas a verdade, é que o não conseguiram ou realizaram-no imperfeita e incompletamente. Daqui, por conseqüência, a origem séria, fatal e irremediável da sua crise, que palpitou latentemente durante o século findo e teve, no nosso século, o mais franco, aberto e declarado desfecho. Se fizermos o exame, sob o ponto de vista intelectual, chegamos necessàriamente à mesma conclusão. O espírito de partido cria a paixão. A paixão, é o clima natural da demagogia. A demagogia, é um estado de consciência diametràlmente opôsto ao da Razão,—é a mudez do espírito, a cegueira do coração, a surdez da alma. A Razão, é a vitória do universal, o triunfo do espírito de síntese, a sujeição dos sentidos ao podêr coordenador e equilibrado da inteligência. É o método na vontade, a ordem no moral, a eqüidade no sentimento, a harmonia e a justiça na vida. O intelectualismo, na sua função suprêma, em que a Razão impera, com os seus vôos profundos, serênos e universais, é o inimigo mais denodado da demagogia.

* * *

Nós, os portugueses, somos medularmente partidaristas. Mesmo homens ilustrados, cultos, considerados de instrução e de educação superiores, não estão isentos dêsse pecado de inteligência.

Em Portugal, além de muitos outros, houve três momentos políticos, verdadeiramente impressionantes e simbólicos, em que o espírito de partido, deu em sentido negativo, uma exacta medida da sua eficiência, do seu valor e do seu patriotismo.

O primeiro relaciona-se com Alexandre Herculano—a mais alta e nobre figura do liberalismo político. Grande em todos os sentidos, pela inteligência, pela cultura, pelo carácter e pelas excepcionais qualidades de pensador, escritor e artista. Reünia tôdas as condições, no seu tempo, para ser um Chefe, uma voz a ser ouvida, respeitada e seguida. Minado pelos desgôstos, ingratidões, injustiças e pelos interêsses inconfessáveis que rosnavam à volta do Estado, teve de retirar-se para Vale de Lobos, descrente da Democracia, de tudo e até da própria Pátria.

O segundo, prende-se com Oliveira Martins, um dos notáveis espíritos da sua geração. Trabalhador infatigavel, que tem na sua vasta obra de intelectual, nem sempre de primeira água, verdadeiras intuïções de génio e que se dispôz, apoiado pelos mais altos valores do seu tempo, a resgatar os êrros da monarquia liberal, em pleno rotativismo e, até a salva-la, se possível fôsse. Foi tristemente vencido por todos os intrigantes da política da campanário.

O terceiro refere-se a Basílio Teles, o digno e honrado Chefe político de 1910, que tam grande consciência tinha da experiência democrática, que se ia tentar, cujo exito só se lhe afigurava eficaz, se ela se tornasse um modêlo de virtudes, de civismo e de dignidade. Logo no início foi atirado para um canto, como um indesejável, um importuno, um inútil—êle que possuia o maior prestígio intelectual e moral para dirigir e realizar no melhor sentido reformador, as justas aspirações da alma republicana.

Três grandes chefes insensàtamente sacrificados, sob o ponto de vista político, mais pela demagogia de cima, —a demagagia do poder e das ideias, —de que pela demagogia de baixo— a demagogia das ruas.

J. Carreira

Necrologia

Após prolongado sofrimento finou-se, terça-feira, a sr.ª D. Maria Isabel Brandão de Campos, a quem uma grâve enfermidade vinha torturando a existência.

Contava 36 anos, apenas, era filha do sr. João Maria Pereira Campos e irmã dos srs. padre Alfredo Campos e João Campos, empregado nos escritórios da Vacuum Oil Company das Caldas da Rainha.

A estinta era natural de S. Martinho do Bispo e o seu cadáver foi, no dia seguinte, sepultado no cemitério central.

A tôda a família e, em especial, a João Campos, as nossas sentidas condolências.

* * *

Deixou igualmente de existir, na quarta feira, *soeuer* Antónia Alves da Costa Moura, que se achava internada no Colégio de Fátima.

Contava 67 anos, era natural de Vila Real e vitimou-a uma síncope cardíaca.

O seu funeral realizou-se ante--ontem para o cemitério novo.

Assinantes em atraso de pagamento

Poucos são os que espalhados pela América do Norte, Africa e Brasil deixaram de corresponder ao apêlo que lhes fizemos no princípio do ano corrente. De maneira que se até o fim dêle não satisfizerem os seus débitos, ser--lhes-há cortada a remessa do jornal em 1938, mencionando-se, todavia, os nomes para evitar mal entendidos.

Secção desportiva

Foot-Ball

Beira-Mar 2—A. D. Oliveirense 0

Os nossos vaticínios sobre o encontro de domingo, na linda vila de Oliveira de Azemeis, não falharam, tendo o *Beira-Mar* batido o *União* por duas bolas.

Sete camionetes foram insuficientes para transportar todos os entusiastas do pontapé na bola, tendo muitos outros feito a viagem em carros ligeiros.

Eis algumas notas do jogo, que foi presenciado por quantos enchiam o campo daquela vila e cuja arbitragem esteve confiada ao sr. José Pereira, da A. F. do Pôrto.

A primeira jogada de perigo desenrolou-se junto às redes do *União*. Mapril, seu guarda-rêdes, tem que entrar duas vezes em acção. Esboçam--se algumas violências, mas o arbitro parece disposto a reprimi-las a tempo, advertindo os jogadores oliveirenses.

Após uns minutos de jôgo confuso, Décio abre excelentemente para J. Pinho, que se encontra desmarcado; mas o extremo-esquerdo sofre uma carga à margem das regras e Mapril sai a tempo de defender o remate.

Depois de dois sustos muito regulares apanhados pela defeza beiramarense; o grupo de Aveiro inicia um intenso assedio às redes unionistas. Décio encarrega-se da marcação de três *livres*, que não resultam por um triz; Estima executa quatro pontapés de canto e J. Pinho, dois, sem conseqüências; Décio e Maximiano alvejam as redes com certo perigo, respondendo Mapril com quatro defesas brilhantes; Costa arranca violentamente a bola do terreno, na marcação dum castigo. mas, uma vez mais, Mapril se safa da dificuldade; Nicolau imita o seu colega, numa recarga que também é enviada para canto pelo guarda-rêdes local; J. Pinho tem um bom trabalho, mas, ao preparar-se para o remate, a defesa interveio *in-extremis*, provocando outro *corner*.

E assim terminou a primeira parte, com as rêdes invioladas.

O grande domínio do *Beira-Mar*, apenas foi cortado pelo *União*, por quatro livres apontados nas imediações da área de rigor aveirense, que causaram apreensões; por uma fugida do extremo-esquerdo, que obrigou Dionísio a uma defesa acrobática e por um remate de João António rechaçado também por Dionísio.

Na segunda parte, uma bem urdida avançada do *Beira-Mar* faz com que a bola passe sucessivamente pelos pés de Eduardo, Maximiano e Décio, mas o remate de J. Pinho sai a um lado. O *União* reage, J. António centra, mas Dionísio responde com um encaixe seguríssimo.

Finalmente, surge o primeiro *goal!* A bola passa por Eduardo, Ruela, Décio, J. Pinho e Maximiano, que, completamente desmarcado, devido ao desnorteamento da defesa adversária, acorre, isolado, para as rêdes e atira para onde quer.

Outra avançada perigosa dos aveirenses, a seguir, fornece um *corner* que, marcado por Estima, proporciona uma recarga demasiado alta de Eduardo.

Numa movimentada resposta, o *União* obriga Dionísio a defender com dificuldade.

Perigo eminente para as rêdes oliveirenses! Com Mapril por terra, no meio de grande confusão, a bola sai para fóra!

Novo apêrto de Mapril, ao defender um potente *shoot* de Décio, aproveitando um centro de Estima que, por sua vez, dera seguimento a um bom trabalho de Ruela.

É, então, que o *Oliveirense* reage impetuosamente. Durante um quarto de hora, a bola ameaça as rêdes do *Beira-Mar*. A defeza aveirense tem um trabalho exaustivo, para suster os avanços dos locais. Estima tenta, numa fugida, o remate, mas as suas intenções são goradas. O *União* volta ao comando da partida e Dionísio é coagido a defender más situações.

Porém, Estima teima em novo internamento, centra para Décio que remata de cabeça. Mapril atrapalha-se e defende para perto. Estima faz obstrução inteligente. Mapril volta a agarrar o esférico e de novo o larga. Então, oportuno e rápido, Maximiano aproveita a *deixa* e atira a bola para dentro das rêdes.

Depois dêste *goal*, uma autêntica *ducha* gelada no ânimo dos visitados. o encontro perdeu todo o interêsse. O *União* resigua-se. Os papeis invertem-se. O *Beira-Mar* volta para o ataque e alguns remates dos seus dianteiros eram dignos, até, de melhor sorte.

E assim terminou a partida com os aveirenses a ganhar por duas bolas marcadas por Maximiano, o pequeno e voluntarioso interior-esquerdo que é o *goal-scorer* do torneio. Com estes dois tentos de agora somam já 11!

Os grupos apresentaram-se assim constituídos:

Beira Mar: Dionísio; Amadeu e Justiça; Costa, Eduardo e Nicolau; Estima, Ruela, Décio, Maximiano e José de Pinho.

União: Mapril; A. Abreu e Sebastião; António, A. Costa e Alvaro; Correia, Diogo, Alípio, João e Carlos.

O grupo aveirense foi, no regresso, recebido com calorosas manifestações.

Beira-Mar—A. D. Ovarense

No Estádio Municipal realiza-se àmanhã, também para o campeonato, outro encontro entre o *Beira-Mar* e a *A. D. Ovarense*.

Principiará às 15,30 horas.

Basket-Ball

De harmonia com os estatutos da Secção de Basket-Ball do Club dos Galitos reuniram-se no último sábado em assembleia geral, os sócios daquela secção para elegerem os corpos administrativos para a época 1937-38, apurando-se o seguinte resultado: *Presidente*, José Martins Arroja; *vice--presidente*, António M. Borrêgo; *secretário*, José do Casal Moreira; *tesoureiro*, Leonel da Silva; *director técnico*, João de Oliveira Delgado.

A' posse dos respectivos cargos assistiram alguns sócios e jogadores daquela modalidade, tendo usado da palavra o sr. Francisco da Encarnação, presidente da direcção do Club dos Galitos que felicitou os novos dirigentes e discorreu sobre a necessidade de se conseguir a reabilitação do basket aveirense.

Y.

Notas Mundanas

Aniversários

Fazem anos: hoje, as sr.as D. Maria Augusta Rangel de Quadros Oudinot Almeida e D. Maria da Conceição Rodrigues, esposas, respectivamente, dos srs. Francisco Pinto de Almeida, acreditado ourives, e Luis Manuel Rodrigues, e o sr. João Baptista do Amaral Brites, furriel de Infantaria 19; àmanhã, os srs. Manuel Dilalma Graça e José Casimiro Graça; no dia 22, o sr. Cipriano Neto, chefe de secretaria da Câmara Municipal, e a interessante Fernandinha, filha do sr. José Lopes Godinho, professor no concelho de Oliveira de Azemeis; em 23, a sr.ª D. Lidia da Costa Crespo, o nosso dedicado amigo Carlos Aleluia, da acreditada Fábrica *Aleluia; os srs. José Meireles, Manuel Ferreira Leite Pais e António Campos Graça e os meninos José Moreira de Matos e Carlos Augusto Nóbrega da Silva, filhos, respectivamente, dos srs. tenentes Joaquim de Matos e Natividade e Silva, e em 26, o nosso amigo Jorge Marques, residente em Esgueira.*

Casamentos

Consorciou-se no domingo com a simpática tricaninha Vitalina Mendes Maia, irmã do sr. Carlos Mendes, proprietário do Jardim das Modas, *o comerciante sr. Artur Seabra de Oliveira, há anos estabelecido nas Termas de S. Vicente (Douro).*

A cerimónia religiosa foi celebrada na igreja de S. Gonçalo aonde acompanharam os noivos pessoas da sua intimidade, ás quais foi servido, em seguida, um fino cópo de água, brindando-se pelas venturas do novo lar e felicidade dos que o constituem.

A noiva distinguia-se no nosso meio pela gentileza das suas maneiras e pela afabilidade do seu trato, predicados êstes que juntos aos que reune o eleito do seu coração hão de contribuir para que tenham na vida tudo que merecem.

São êsses também os desejos que acompanham os parabens que lhes enviamos.

—Também na segunda-feira se efectuou o enlace da sr.ª D. Maria Emilia da Costa, da Figueira da Foz, com o sr. Joaquim Inocêncio da Silva, director do Asilo-Escola desta cidade.

Serviram de testemunhas, por parte da noiva, o sr. dr. Carlos de Almeida Vidal, médico na Costa do Valado, e esposa, e pelo noivo a sr.ª D. Domingas de Almeida Azevedo Borges de Sousa e o sr. dr. Lourenço Simões Peixinho, activo presidente do município.

Muitas felicidades.

Gente nova

Deu à luz, na terça-feira, uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Cândida Teixeira Lopes do Amaral Brites, professora oficial na Póvoa do Forno, e esposa do furriel João Baptista do Amaral Brites.

Parabéns.

Partidas e Chegadas

Seguiu para Lisboa, onde passa a fazer serviço, o furriel João Amaral Brites, que pertencia a Infantaria 19.

Doentes

Continua de cama, bastante doente, a sr.ª D. Rosa Gamelas, tia do nosso amigo sr. José Moreira Freire.

—Acentuam-se as melhoras dos srs. Manuel Lopes da Silva Guimarães, que ainda se encontra em Lisboa, e Mário da Costa Murilhas, que, como dissemos, foi passar uma temporada para a Trofa (Agueda).

Papeis de crédito brasileiros

Da Comissão de Defeza dos Portadores de Titulos de Crédito, do Porto, recebemos a seguinte circular, que publicamos para conhecimento dos interessados:

«Porto, 12 de Novembro de 1937

Ex.mo Senhor:

Segundo declarações do Senhor Getúlio Vargas, Presidente da Rèpública do Brasil, ao assumir poderes ditatoriais, aquêle País suspenderá, provàvelmente, por algum tempo, o serviço das suas Dívidas Externas.

É êste um acto de grande transcendência para os interêsses dos numerosos portadores de títulos externos daquêle País, espalhados por uma grande parte do mundo, sendo de presumir que, em Portugal, o volume dêsses títulos atinja, em relação à sua população, a proporção maior.

A Bolsa de Londres, em face de tal notícia, resolveu suspender provisòriamente a cotação das obrigações do Brasil e os banqueiros Rotschild, a pedido dos respectivos portadores, telegrafaram ao Govêrno Brasileiro, solicitando informações detalhadas sôbre os propósitos do mesmo para com os seus crèdores.

A «COMISSÃO DE DEFEZA DOS PORTADORES DE TÍTULOS DE CRÉDITO» funda as mais radicadas esperanças no êxito de uma política de ordem e de autoridade exercida no Brasil, no sentido duma restauração económica e financeira que absolutamente se impõe.

No entanto, cônscia da missão que lhe incumbe e em face de um acontecimento que, por agora, não deixa de ser profundamente perturbador da economia de grande número de Portugueses que ao Brasil confiaram os seus capitais, afirma o seu propósito de trabalhar pelo urgente revigoramento das cláusulas contratuais das dívidas externas do Brasil, para o que não se poupará a esforços.

Comissão de Defeza dos portadores de Títulos de Crédito,

O Presidente,

a) *Artur Cupertino de Miranda*»

Cooperativa da Guarnição Militar de Aveiro

Convocação

Nos termos do art. 29.º dos Estatutos desta sociedade, convoco a Assembleia Geral desta Cooperativa a reunir em sessão ordinária no dia 4 de Dezembro do corrente ano, pelas 15 horas, na sala da biblioteca do Regimento de Cavalaria n.º 8 a-fim-de se proceder à eleição dos novos corpos gerentes para o ano de 1938.

Caso não compareça número legal de sócios, fica desde já a mesma Assembleia Geral convocada a reünir-se no dia 11 do mês de Dezembro, à mesma hora e no mesmo local.

Comando Militar de Aveiro, 16 de Novembro de 1937.

O Comandante Militar,

a) *Carlos dos Santos Natividade*

Coronel

Quereis ter bôa saúde? Bebei só **Agua de Luso.**

mas do outro mundo e em espíritos malignos. Melhor seria que o cavalheiro se divertisse com coisas de utilidade e não descesse a futilidades inacreditáveis como esta, causando verdadeira admiração às pessoas que o conhecem e lhe entregam os seus filhos para educar.

Pela publicação desta se confessa muito grato o

António dos Santos Capela

Verdemilho, 16-XI-1937.

Para um bom chá empregue **Agua de Luso.**

Meteorologia e Sismologia

Previsões de 21 a 27 de Novembro

METEOROLOGIA

Oscilação barométrica geral—Continua a subida barométrica, iniciando em 23 a descida fortemente acentuada em 26.

Datas de novos ciclones—Em 23 e 26.

Movimentos mais sensíveis no campo de pressão—Em 23, 25 e 26.

Tempo em Portugal—E' provável que o tempo se apresente de chuva e ventoso, principalmente de 22 a 26.

Tempo no estrangeiro—Tendência para mau tempo e maior intensidade dos ventos: em Espanha, França, Inglaterra, Italia, Servia e Percia.

Oscilação provável de temperatura na Peninsula—Oscilante com leve tendencia para descer em 25 e 26.

SISMOLOGIA

Datas de maior sensibilidade: em 22 e 25.

Em todos os tempos

Sempre a ciência teve dificuldade em progredir devido à nossa ignorância?...

Os exemplos não têm conta.

Quando qualquer tentativa pretende modificar êste ou aquêle ramo de ciência, sofre reacções injustas, que tendem a estabiliza-la, como se além do que aprendemos nada mais existisse.

E' bem mais honroso combater os êrros com a verdade do que combater a verdade pela fôrça; porém, a falta de elementos indispensáveis leva-nos, muitas vezes, a recorrer a meios impróprios, sem nos lembrarmos, ao menos, de que a fôrça vence a a fôrça, mas jàmais vencerá a verdade, porque esta, como a palavra de Deus, é eterna.

Todas as afirmações científicas, tratadas nesta secção, são acompanhadas de provas evidentes para que não sejam fàcilmente rebatidas.

Setúbal, 16 de Novembro de 1937.

A. CARVALHO SERRA

Pelos Correios

=x=

Foi posto a circular êste comunicado:

«Iniciou recentemente a Administração Geral dos C. T. T. em todo o país o serviço de fiscalização tendente a reprimir a ilegalidade praticada por muitas pessoas que transportam correspondência de umas para outras localidades sem estarem devidamente seladas e inutilisados os respectivos selos nas estações do Correio de origem.

O transporte de côrrespondência nestas condições corresponde a um *contrabando*, por ser uma fuga ao pagamento das taxas postais, que se destinam a custear a rêde postal do país e a garantir os encargos permanentes dos serviços internos e internacionais. Este *contrabando* é punido conforme o disposto no decreto-lei n.º 23/188, de 31 de Outubro de 1933, com multas pesadas, que atingem 70 vezes o valor do selo postal devido, podendo ainda o portador, em caso de reincidencia, acumular a multa com a pena de prisão até um mês.

Devido à fiscalização já exercida no distrito de Setúbal, aplicaram-se recentemente, e num só dia, multas que ultrapassaram dois mil escudos.

Não quer a Administração Geral dos C. T. T. aumentar as suas receitas com tais multas, mas também não permitirá que aquelas sofram desvios provocados pelos *contrabandistas* postais, sobretudo no momento em que vai lançar-se em empreendimentos dispendiosos.

Para que as medidas postas em vigor não atinjam pessoas de boa-fé, torna público que os serviços de fiscalização volante se estenderão a todas as zonas do país servidas por càminho de ferro e por carreiras de camionetes.

Cautela, pois, muita cautela.

* * *

Volta a falar-se na construcção dum edifício condigno dos serviços telégrafo-postais nesta cidade. A Câmara e, em especial, o seu presidente, continuam a prestar ao assunto a sua melhor atenção. Mas serão bem sucedidos? Há tanto tempo que se anda nisso! Sem se passar disso!...

Ver a 4.ª página

Correspondencias

Eixo, 14

Pelo sr. Cipriano Neto, chefe da secretaria da Câmara Municipal de Aveiro e como delegado do presidente da mesma, que não poude comparecer por motivo de doença, foi dada posse, na sala das sessões da Junta de Freguesia, aos vogais efectivos e substitutos ùltimamente eleitos. Apenas faltou um dos substitutos.

—No mesmo local realizou a sua anunciada palestra de propaganda agrícola, o engenheiro agrónomo da Brigada Técnica da IV Região Agrícola, de Aveiro, sr. Nestor José Mendes, que falou com bastante proficiência sôbre doenças de fruteiros, trigos e seu tratamento, etc. Os lavradores, que acorreram em elevado número, ouviram-no com bastante interêsse.

—A Junta fez hoje a distribuïção de 4 prémios de 50$00 por 4 alunos (2 de cada sexo) das escolas oficiais da localidade e que tinham melhor aproveitamento e comportamento escolar conforme o disposto no legado do benemérito Celestino Dias Saldanha. Foram contemplados Florinda Dias Vaia, Rosalina Antunes Marques, Saúl Rodrigues de Oliveira e Sebastião Dias Marques.

—Sob a administração da mesma e por conta da Câmara Municipal de Aveiro começaram hoje as obras de reconstrução da fonte e lavadouro do Rego, melhoramento êste por que a Junta se vem interessando há bastante tempo.

—Tendo desaparecido havia dois dias da casa de sua mãi, Maria Ferreira de Jesus Peneireira, apareceu afogada num poço próximo, a menor de 15 anos Margarida Ferreira de Jesus. A infeliz era um pouco demente e presume-se que ao passar por cima daquele para chegar a umas flores ao pé do mesmo, caïsse, visto aparecer arrombada a rede e quebrados uns paus que estavam a cobri-lo.

—Em Eirol também faleceu com 66 anos, João de Oliveira Inocêncio, conhecido negociante ambulante.

—Começou já o arranque da chicória que os chicoreiros pagam a $28 o kilo.

C.

Costa do Valado, 18

Foi roubada de casa do sr. António Paulo a cabeça duma máquina de costura e um sobretudo quási novo. A proêsa meteu chave falsa. Oxalá se descubra o seu autor para lhe ser conferido o prémio a que tem direito...

—Encontra-se livre de perigo, tendo já entrado em convalescença, o nosso amigo Alípio Matos de quem foi médico assistente o sr. dr. Eugénio Couceiro, dessa cidade, por ausência do seu colega daqui.

Congratulamo-nos com o facto.

—Depois daqui ter gozado um mês de licença, retirou para Ovar onde chefia a estação telégrafo-postal da importante vila, o nosso conterrâneo e amigo Júlio Dias.

—Diàriamente atravessam a Costa em direcção ao sul muitos camions de sal de Aveiro cuja cotação, pelo visto, subiu no mercado.

Estimamos.

—Desde o dia 15 que o vinho novo se acha expôsto à venda pelo preço de 1$00 cada litro. Deve, porém, ainda baixar mais, visto o ano ser abundantíssimo.

—Tem chovido com abundancia a-pesar-de não termos chegado ao inverno. Há anos assim. E o remédio é agùentar.

C.

Quintans, 17

Deu-se ontem na taberna da viúva de João Rocha, em frente à estação, uma desórdem entre Américo de Oliveira e Domingos da Graça, e respectivas amásias, de que resultaram vários ferimentos. Prêsos pelo regedor da freguesia, foram conduzidos à cidade, sob custódia, recolhendo, depois de pensados, à cadeia.

Parece que a origem da zaragata se filia no desacôrdo suscitado ao repartir-em um roubo, pois todos os protagonistas da cêna, que alvoroçou o local, têm cadastro na polícia como escamoteadores de coisas alheias.

C.

Esgueira, 18

As últimas chuvas tornaram intransitável o caminho que dá acesso ao canal, causando por isso bastante transtorno a quem tem necessidade de por ali passar.

—O vinho novo já por aqui se vende à razão de 1$00 cada litro, estando por isso de parabéns os apreciadores do saboroso nectar, em virtude da baixa de preço ser considerável.

Mas ainda não é tudo.

— Fez ante-ontem anos o menino Jorge, filho do nosso presado amigo sr. Jorge Marques, a quem por tal motivo felicitamos.

— No *Centro Recreativo* realiza-se domingo, à noite, o primeiro baile da época, que, a avaliar pelo entusiasmo que se nota entre os associados e o elemento feminino, é de prever farta concorrência.

Será abrilhantado pelo novo conjunto musical *Os Cariocas*, que há pouco fez a sua estreia.

C.

CONVOCAÇÃO

São por êste meio convidados os Excelentíssimos Senhores Francisco Augusto da Silva Rocha, José Simões Miranda, Américo Carlos Gomes Teixeira, Egas da Silva Salgueiro, João José Trindade, Doutor Jaime Duarte Silva, João Marques de Oliveira, Albano Nunes Génio, Alfredo Esteves, Alberto João Rosa, Augusto Carvalho dos Reis e José Migueis Picado, vogais eleitos para o Conselho Municipal de Aveiro durante o triénio de 1938-1940 a comparecerem no edifício dos Paços do Concelho e na Sala das Sessões da Câmara, por 15 horas do próximo dia 25 do corrente, a-fim-de se proceder à verificação de poderes, eleição dos secretários e da Câmara Municipal, de harmonia com o disposto no art.º 29.º do Código Administrativo.

Aveiro e Secretaria da Câmara Municipal, desassete de Novembro de 1937.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Lourenço Simões Peixinho

Comarca de Aveiro

=o=

ANÚNCIO

1.ª publicação

Por êste Juizo, cartório da segunda Secção primeira Vara, e nos autos de execução por custas e sêlos que o Ministério Público move contra António Pereira ou António Pereira Moiro e mulher, agricultores, residentes em São Bernardo e corre por apenso e acção sumaríssima que lhes moveu João Lopes, casado, comerciante, de São Bernardo, vão à praça para serem arrematados por quem maior lanço oferecr acima das suas respectivas avaliações, no dia 5 de Dezembro próximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito à Praça da Rèpública em Aveiro, os seguintes prédios pertencentes e penhorados aos executados: Uma décima quarta parte, indivisa de um prédio de casas térreas e pertenças, sito no lugar das Silhas de São Bernardo, freguesia da Glória, avaliada em 356$00; Uma décima quarta parte indivisa de uma pequena casa térrea, com vinha e ribeiro, tudo sito no lugar do Barro de São Bernardo, freguesia da Glória, avaliada em 240$00; e Uma décima quarta parte indivisa de um pinhal, ribeiro e pertenças, sito no local do Forninho, limite de São Bernardo, freguesia da Glória, avaliada em 72$00.

Pelo presente são citados os crèdores incertos.

Aveiro, 1 de Novembro de 1937.

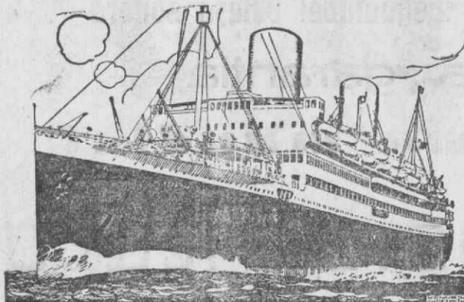
O Chefe da 2.ª Secção da 1.ª Vara

Carlos Hermenegildo de Sousa

O Juiz de Direito da 1.ª Vara

Correia Marques

Mala Real Ingleza

(ROYAL MAIL LINES, LMITED)

Paquetes a saír de Lisboa

(2) **Arlanza** EM 30 DE NOVEMBRO para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

(1) **Highland Princess** EM 7 DE DEZEMBRO para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

(2) **Almanzora** EM 14 DE DEZEMBRO para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

(1) *Aceitam passageiros de 1.ª, Intermediaria e 3.ª classes.*
(2) » » » *1.ª 2.ª e 3.ª classes.*

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Farmacia Ribeiro

Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Dr. Dias da Costa Candal

Médico-cirurgião

Clínica geral	Doenças dos olhos
Consultas todos os dias das 15 às 17 horas	Consultas todos os dias das 10 às 12 horas
Consultório e residência	Avenida Central
R. do Arco — AVEIRO	(Próximo do Chiado) — AVEIRO

TELEFONE N.º 206

Postes para rêde eléctrica

em cimento armado, sistêma ôco, o mais resistente e de fácil condução, executam-se e vendem-se de todos os tamanhos na

OFICINA DE SERRALHARIA
DE
MANUEL JOÃO BRANCO

a quem devem ser dirigidas as encomendas

Correio da Costa do Valado — Quinta do Picado

Também aluga fôrmas em ferro para a construção de poços de cimento armado com 20 palmos interiores e todos os aparelhos precisos para a construção.

Pôrto

Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840

DA ANTIGA CASA:

Rodrigues Pinho

GAIA — (PORTO)

Á VENDA EM TODA A PARTE

Consultorio Médico

DO

DR. POMPEU CARDOSO

Doenças de bôca e dentes
Protese e cirurgia dentaria
Ortodoncia
Rua do Cais—AVEIRO

Festa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM DOENÇAS DOS OLHOS

CONSULTAS — Em Aveiro, todos os sábados, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 16,30 horas e em Coimbra, todos os dias na rua Visconde da Luz 8-2.º, das 10,30 horas em diante.

VINHOS FINOS E DE MESA

A "Pastelaria Central,,

vende, exclusivamente, em garrafões de 5 litros, os seus vinhos de meza—Branco e Tinto—de qualidades absolutamente garantidas

Fábrica Aleluia

Viúva e filhos de JOÃO PINHO DAS NEVES ALELUIA

Azulejos

Louças sanitárias e decorativas

AVEIRO

Loção parasiticida "Aurélio,,

Esta Loção, destroi ràpidamente todos os parasitas *sejam quais forem e em qualquer parte do corpo.* Não causa o menor ardor, amacia a pele e alisa o cabelo. Nas creanças deve usar-se de quando em vez, para lhes conservar a cabeça sempre limpa. Substitui as brilhantinas e os seus efeitos são *instantâneos em todos os parasitas.*

A casa que o vende devolverá a importância do seu custo se lhe fôr provada a ineficácia.

Á venda em tôdas as casas bem sortidas: Farmácias, Drogarias e Perfumarias.

DEPOSITÁRIO GERAL:

Farmácia Brito, de Morais Calado—AVEIRO

A fechar

—E' verdade que andas procurando um caixeiro?
—Dois! O que tinha e um novo...

Teatro Aveirense

CINEMA SONORO

Domingo, 21 de Novembro de 1937
Matinée às 15,30 h.—*Soirée* às 21 h.

O Vagabundo do amôr

com Maurice Chevalier e Bety Stoikfeld

=x=

Quinta-feira, 25 (às 21 h.)

Uma admirável comédia da Meltro

Eu quero viver a vida!

com Joan Crawford, Frank Morgan e Brian Aerne

Brevemente:

O popular filme português

A Maria Papoila

E' verdade! E' assim mesmo!

Compra-se o chapeu na chapelaria, a camisa na camisaria e o perfume na perfumaria!...

E porque é assim mesmo, em Aveiro só podem comprar-se perfumes na secção de perfumaria da *Farmácia Brito*, de Morais Calado.

E' a única casa que tem esta secção especialisada. A prová-lo está a exposição permanente que ali se encontra. Visite-a V. Ex.ª e verá como é grande o seu sortido e é, na verdade, a unica perfumaria!!!

Estão ali expostas todas as marcas conhecidas e categorisadas, como: *Taipas, Aurelio, Lili, Nally e Benamor, Simon, Nivénia, Dearley-Paris, Kuro, Kolinos, Colgate, Cadum, Komol-Warszama, L. T. Piver, Houbigant, Dorin, Aseptine* e muitas outras, tanto nacionais como estrangeiras.

Horário dos combóios

Partidas para o norte	Partidas para o sul
5,41 (tram.)	7,56 (tram.) Fig.
5,27 (correio)	9,40 (rápido)
7,15 (tram.)	10,59 (correio)
10,22 (»)	13,23 (tram.) Fig.
12,56 (rápido)	16,19 (tram.)
13,43 (tram.)	19,29 (rápido)
16,58 (»)	21,51 (tram.)
18,30 (correio)	0,31 (correio)
21,09 (tram.)	Do Porto chegam tram. às 19,05 e às 20,39, que não seguem.
22,27 (rápido)	

Linha do Vale do Vouga

PARTIDAS	CHEGADAS
7,57	8,38
13,45	10,15
17,00	18,21
19,09	22,54

Farmácia Aveirense

de

FRANKLIN DA COSTA LEITE

Gerência técnica de José Antonio Rocha
Avenida Central—AVEIRO
Telef. 165

Depositários gerais em Portugal dos Produtos «Curadermo»

Os melhores para a pele,—fórmulas do sábio dermatologista DOUTOR URBINO DE FREITAS

e dos produtos
FORMICICA ROSINA
VERMIFUGO FRANK

o melhor especifico para combater os vermes das crianças

Fotografia Vouga

FOTOGRAFIAS EM TODOS OS FORMATOS

RETRATOS EM TODOS OS GÉNEROS, AMPLIAÇÕES, TRABALHOS PARA AMADORES, ETC., ETC.

Rua Manuel Firmino, 30
AVEIRO

Curso de piano e História de música

Maria Cândida Robalo, diplomada com o curso superior de piano pelo Conservatório do Pôrto e professora inscrita no mesmo Conservatório, lecciona solfejo, piano, acúslica e história da música na sua casa ou na dos alunos, habilitando-os para exame.

Rua do Sol, 18 — AVEIRO

Tilia do Japão

Unico extracto para lenço que se conserva até depois de lavado.

Comarca de Aveiro

=o=

Arrematação

2.ª publicação

No dia 21 do corrente mês de Novembro, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e na execução de sentença da acção sumária comercial que Manuel Carlos Anastácio, casado, proprietário, de Aveiro, move contra Moisés Roque e mulher Rosa Pataca Nova, jornaleiros, da Gafanha da Encarnação, proceder-se-há à arrematação em hasta pública, a-fim-de ser entregue a quem maior lanço oferecer acima da sua avaliação, do seguinte:

Uma casa térrea, edificada em terreno pertencente ao pai do executado, João Francisco Roque, sita na Gafanha da Encarnação, avaliada em 1.100$00.

Por êste meio são citados quaisquer credores incertos para assistirem à praça e usarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 9 de Outubro de 1937.

Verifiquei:

O Juiz de Direito da 1.ª Vara,
Correia Marques

O Chefe da 1.ª Secção,
Júlio Homem de Carvalho Cristo

Comarca de Aveiro

=o=

Arrematação

2.ª publicação

No dia 21 do corrente, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca, na execução por custas e selos que o Ministério Público move contra José Martins das Bichas, auzente em parte incerta do Brasil e outros, por apenso ao inventário orfanológico por obito de António Martins das Bichas e mulher Maria Nunes da Silva, que foram de Horta, proceder-se-há à arrematação em 2.ª praça, para serem entregues a quem maior lanço oferecer acima dos valores por que vão à praça, dos seguintes prédios:

Um terreno a mato, sito na Queimada, limite de Horta, freguesia de Eixo, vai à praça no valor de 30$00;

Um terreno a mato e pinheiros, sito na Costa Negra, limite de Horta, da mesma freguesia, vai à praça no valor de 120$00.

Por êste meio são citados quaisquer crédores incertos para assistirem à arrematação e deduzirem os seus direitos, querendo.

Aveiro, 9 de Novembro de 1937.

Verifiquei

O Juiz de Direito da 1.ª Vara
Correia Marques

O Chefe da 1.ª Secção
Júlio Homem de Carvalho Cristo

Comarca de Aveiro

--o--

Divórcio

Por sentença de 15 do corrente ano, que transitou em julgado, foi decretado o divórcio definitivo entre os conjuges Francisco Rodrigues Crespo, industrial e proprietário, e Maria Nunes da Silva, doméstica, ambos moradores no lugar de Sarrazola, freguesia de Cacia, pelo fundamento invocado no n.º 4 do artigo 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, o que se faz público para os efeitos legais.

Aveiro, 26 de Outubro de 1937.

O Chefe da 1.ª seção
Júlio Homem de Carvalho Cristo

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito
Correia Marques

Vende-se ou aluga-se no todo ou em parte, o edifício da Emprêza de Louça e Azulejos, na Rua da Fábrica, assim como se vendem todos os utensilios e máquinas ali existentes.

Falar com Augusto Varela.